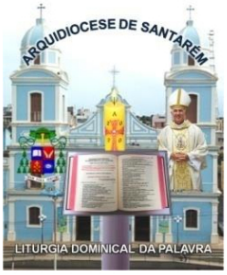
DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o 22º Domingo do Tempo Comum/C em que Jesus diz: "Então tu serás feliz!" Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O caminho para adquirir a felicidade perpassa pela determinação de fazer o outro feliz. O Senhor, ao revestir-se da realidade humana, apontou dois exercícios fundamentais para dar testemunho de que é possível fazer o outro feliz: humildade e a gratuidade. Neste tempo em que o individualismo é endeusado estes ensinamentos de Jesus parecem utópicos, como era no seu tempo.

Mesmo percorrendo caminhos tortuosos façamos o que garante a nossa felicidade: ver no rosto do irmão e da irmã o sorriso animado pela fé que não decepciona, a esperança que não desilude e o amor que faz erguer para servir.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

31/08/2025 – 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Eclo 3,19-21.30-31)
Leitura do Livro do Eclesiástico
19 Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. 20 Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade, e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. 21 Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes. 30 Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. 31 O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios, e com ouvido atento deseja a sabedoria.
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

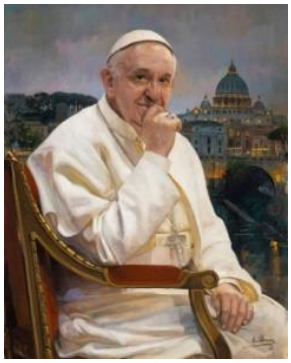
SALMO 67 (68): Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.
1. Os justos se alegram na presença do Senhor rejubilam satisfeitos e exultam de alegria! Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! o seu nome é Senhor: exultai diante dele!
2. Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor: é assim o nosso Deus em sua santa habitação. É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.
3. Derramastes lá do alto uma chuva generosa, e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; e ali vosso rebanho encontrou sua morada; com carinho preparastes essa terra para o pobre.

SEGUNDA LEITURA (Hb 12,18-19.22-24a)
Leitura da Carta aos Hebreus
Irmãos: 18 Vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: "fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade, 19 som da trombeta e voz poderosa", que os ouvintes suplicaram não continuasse. 22 Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos; 23 da assembleia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o Juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; 24a de Jesus, mediador da nova aliança.
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 14,1.7-14)
Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, que sou de manso e humilde coração!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
1 Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. 7 Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: 8 "Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, 9 e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: 'Dá o lugar a ele'. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar. 10 Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: 'Amigo, vem mais para cima'. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. 11 Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado". 12 E disse também a quem o tinha convidado: "Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. 13 Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. 14 Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos".
Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – LUCAS 14,1.7-14
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Queridos irmãos e irmãs!

O Evangelho deste domingo nos mostra Jesus a participar numa festa na casa de um líder fariseu. Jesus olha e observa como os convidados correm, como se apressam para conseguir os primeiros lugares. É uma atitude bastante difundida, mesmo nos nossos dias, e não apenas quando somos convidados para um almoço: geralmente, procuramos o primeiro lugar para afirmar uma suposta superioridade sobre os outros. Na realidade, esta corrida aos primeiros lugares prejudica a comunidade, tanto civil como eclesial, porque arruína a fraternidade. Todos nós conhecemos estas pessoas: escaladores, que sempre escalam para subir, subir... Danificam a fraternidade, deterioram a fraternidade. Diante desta cena, Jesus conta duas pequenas parábolas.

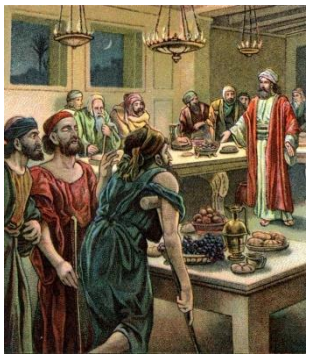
A primeira é dirigida a quem é convidado para um banquete, e exorta-o a não se pôr em primeiro lugar, "para que" — diz ele — não haja outro hóspede mais digno de ti, e aquele que convidou a ti e a ele venha dizer: "Por favor, um passo atrás, dá-lhe esse lugar!"». Uma vergonha! «Então ocuparás vergonhosamente o último lugar» (ver vv. 8-9). Jesus, por outro lado, ensina-nos a ter a atitude oposta: «Quando fores convidado, vai e coloca-te em último lugar, para que, quando vier aquele que te convidou, te diga: "Amigo, anda mais para a frente!"». (v. 10). Portanto, não devemos tomar a iniciativa de procurar a atenção e a consideração dos outros, mas sim deixar que outros no-la dêem. Jesus mostra-nos sempre o caminho da humildade — devemos aprender o caminho da humildade! — porque é o mais autêntico, e permite também ter relações autênticas. Verdadeira humildade, não falsa humildade, o que no Piemonte é chamado de *mugna quacia*, não, essa não. A verdadeira humildade.

Na segunda parábola, Jesus dirige-se *a quem convida* e, referindo-se ao modo de selecionar os convidados, diz-lhe: «Quando ofereceres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos; e serás abençoado porque eles não têm possibilidade de retribuir» (vv. 13-14). Também aqui, Jesus vai completamente contra a maré, manifestando como sempre a lógica de Deus Pai. E também acrescenta a chave para interpretar este seu discurso. E qual é a chave? Uma promessa: se fizeres assim, «receberás a tua recompensa com a ressurreição dos justos» (v. 14). Isto significa que aqueles que se comportarem desta maneira terão a recompensa divina, muito mais superior do que a recompensa humana: faço-te este favor esperando que tu me faças outro. Não, este não é um cristão. A generosidade humilde é cristã. O intercâmbio humano, de facto, falsifica as relações, torna-as "comerciais", introduzindo o interesse pessoal numa relação que deve ser generosa e gratuita. Pelo contrário, Jesus convida-nos à generosidade abnegada, a abrir o caminho para uma alegria muito maior: alegria de fazer parte do próprio amor de Deus que nos espera, a todos nós, no banquete celestial.

Que a Virgem Maria, «humilde e elevada mais que uma criatura» (Dante, *Paraíso*, XXXIII, 2), nos ajude a reconhecer-nos como somos, isto é, pequenos; e a alegrar-nos em dar sem nada esperar em troca.

Referência: *http://www.vatican.va – Papa Francisco (2013-2025), Angelus, 01 de setembro de 2019.*

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 14,1.7-14
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Leitura: O que diz o texto?
Parece que os convites que Jesus recebe para tomar refeição sempre têm uma intenção e que nem sempre é por amizade. Neste texto, a intenção é evidente: querem espiá-lo.
A intenção de vigiá-lo, talvez seja por sua liberdade frente à lei, questionando profundamente o legalismo farisaico. Assim fora na casa do fariseu Simão (Lucas 7,36ss) e na casa de outro fariseu, quando se sentou à mesa sem antes lavar as mãos (Lucas 11,37ss). Na primeira vez, ele comparou o fariseu com a pecadora, e o fariseu saiu perdendo. Parece que Simão não sabia amar com a mesma intensidade daquela mulher. A outra vez, vendo o olhar espantado do fariseu, provocou uma discussão danada sobre a hipocrisia com que era praticada a lei. Referindo-se a fariseus, Jesus até usou esta expressão: "sois túmulos disfarçados, sobre os quais se pode transitar, sem o saber!" Será que, ao escutar por cinco vezes "ai de vós", a comida ainda continuou a descer saborosa por seu esôfago, ou ficou presa na garganta?

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?
No Evangelho deste domingo encontramos Jesus hóspede na casa de um chefe dos fariseus. Observando que os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, Ele contou uma parábola, ambientada num banquete nupcial. [...] O Senhor não pretende dar uma lição sobre boas maneiras, nem sobre a hierarquia entre as diversas autoridades. Mas ele insiste sobre um ponto decisivo, que é o da humanidade: "Todo aquele que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado" (*Lc* 14, 11). Esta parábola, num significado mais profundo, faz pensar também na posição do homem em relação a Deus. O "último lugar" pode representar de fato a condição da humanidade degradada pelo pecado, condição da qual só a encarnação do Filho Unigénito a pode elevar.
No final da parábola Jesus sugere ao chefe dos fariseus que convide à sua mesa não os amigos, os parentes ou os vizinhos ricos, mas as pessoas mais pobres e marginalizadas, que não têm modo de retribuir (cf. *Lc* 14, 13-14), para que o dom seja gratuito. [...] Mais uma vez olhamos para Cristo como modelo de humildade e de gratuidade: d'Ele aprendemos a paciência nas tentações, a mansidão nas ofensas, a obediência a Deus nos padecimentos, na expectativa que Aquele que nos enviou nos diga: "sobe mais para cima" (*Lc* 14, 10); de fato, o verdadeiro bem é estar próximo d'Ele.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?
Dia: Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?
"Aquele que se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado" (*Lc* 14, 11). Hoje esta perspectiva, indicada pelas Escrituras, parece mais provocatória do que nunca para a cultura e a sensibilidade do homem contemporâneo. O homem humilde é visto como um renunciante, um derrotado, alguém que nada tem a dizer ao mundo. E, no entanto, esta é a via-mestra, e não apenas porque a humildade é uma grande virtude humana, mas porque, em primeiro lugar, representa o modo de agir do próprio Deus. [...] A mensagem é a seguinte: não sigais o caminho do orgulho, mas sim o itinerário da humildade. Ide contra a corrente: não escuteis as vozes interessadas e sedutoras que hoje, de muitas partes, difundem modelos de vida caracterizados pela arrogância e pela violência, pela prepotência e pelo sucesso custe o que custar, pelo aparecer e pelo ter, em detrimento do ser.

Referência
Leitura: *https://cebi.org.br – Irmã Tea Frigerio, MMX*
Meditação: *https://www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus em 29 de agosto de 2010.*
Contemplação: *https://www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Homilia em 02 de setembro de 2007.*

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Na sociedade de hoje, é muito comum a corrida em busca dos **primeiros lugares**. Isso cria muitas vezes um clima de concorrência e competição, de ódio e conflitos. As leituras bíblicas nos propõem um caminho diferente: o caminho da **humildad**e e da **gratuidade.**

A 1ª Leitura (Eclesiástico 3,19-21.30-31) fala da virtude da humildade, uma virtude muito admirada por Deus e pelos homens. O texto contempla reflexões de um sábio do Antigo Testamento (Bem Sirac). Propõe a humildade como forma de "encontrar graça diante do Senhor. Humildade é fazer-se pequeno, é reconhecer a grandeza de Deus e confiar nele. E acrescenta: "Não existe remédio para o mal do orgulhoso, pois uma planta ruim está enraizada nele…"

A 2ª Leitura (Hebreus 12,18-19.22-24a) afirma que a vida cristã exige de nós determinados valores e atitudes, entre os quais a humildade, a simplicidade, o amor…

O Evangelho (Lucas 14, 1.7-14) mostra que Jesus veio criar uma nova humanidade, fundamentada no espírito da humildade. Jesus é convidado a um banquete na casa de um fariseu… e aceita… Mas fica profundamente impressionado com duas coisas que observa: a corrida pelos primeiros lugares e o tipo de pessoas que foram convidadas. E conta duas pequenas **parábolas**:

► A 1ª é para os convidados que escolhiam os primeiros lugares: Aquele que ocupou o primeiro lugar teve de cedê-lo a um mais importante. Aquele que ocupou o último lugar foi convidado para um lugar melhor. E Jesus conclui: "Quem se exalta será humilhado e aquele que se humilhar será exaltado".

► A 2ª é para quem convidara: "Quando deres uma refeição, não convides os que poderão te retribuir… Pelo contrário, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos… Terás uma recompensa na ressurreição dos justos…"
→ Resumindo: Jesus propõe duas atitudes:
– Na escolha dos lugares: **humildade**…
– Na escolha dos convidados: **gratuidade**: Amor sem interesses…

O que Jesus observaria hoje?
Na Sociedade, há ainda hoje pessoas correndo atrás dos primeiros lugares?
– Escolhendo o trabalho que lhes dê mais lucro…
– Procurando lugares que deem destaque, status e importância;
– Preferindo ocupações onde possam ter poder sobre os demais;
– Ou ficando decepcionadas, quando ninguém lhes dá o "devido lugar?"

Na Igreja, também existe a corrida pelos primeiros lugares?
A Igreja deve ser a comunidade onde se cultivam a humildade, a simplicidade, o amor gratuito e desinteressado.

Mas de fato, é assim? Ou assistimos às vezes uma corrida desenfreada pelos primeiros lugares:
- Pessoas cuja ambição se sobrepõe à vontade de servir… buscam títulos, honras, homenagens, lugares privilegiados, e não o serviço humilde e o amor desinteressado.

→ Na catequese, que Lucas nos propõe hoje, fica claro que as relações entre os membros da comunidade de Jesus não se baseiam em "critérios comerciais", mas sim no amor gratuito e desinteressado. Só assim todos, inclusive os que não têm poder, nem dinheiro para retribuir, terão aí lugar, numa verdadeira comunidade de amor e de fraternidade.

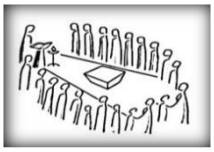
* Como é bonito numa Comunidade, onde há humildade… solidariedade… sintonia entre as diversas Lideranças, Pastorais e Movimentos…Não gastaríamos então tantas energias em pequenas implicâncias e disfarçado espírito de competição…

Quem são os nossos convidados?
- Na Sociedade de hoje, costuma-se convidar quem garanta lucro… recompensa… poder… fama… posição social… elogios… Jesus nos convida a uma atitude de gratuidade…

* Quando prestei um favor a gente simples, sempre gostei de ouvir de uma expressão: "Deus lhe pague!" Sim, o próprio Deus se torna o nosso grande fiador…

Dia do Catequista:
Sua **vocação** foi gestada no coração do Pai, para que pudesse chegar aos corações dos seus filhos e filhas com a mensagem da vida: Jesus Cristo. **"Que Deus lhes pague".**

Referência: *http://www.buscandonovasaguas.com – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS*



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 31/08/2025
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE

Obs: *Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: "Vinde Espírito ..."*

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! É com grande alegria que nos reunimos para celebrar a fé e a vida. Hoje, somos chamados a servir com humildade. Na disposição de acolhermos o convite do Senhor, **cantemos.**

RITOS INICIAIS
Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!
Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.
Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Neste Domingo, Cristo nos revela que a vitória coincide com a aparente derrota e a sua força está naquilo que muitos consideram fraqueza. Revela-nos que a verdadeira riqueza está na pobreza; a liberdade, no fazer-se servo e a vida se realiza quando a perdemos. Lembremos com carinho e gratidão de todos os catequistas que foram e são instrumentos da Graça de Deus no anúncio da Boa-Nova.

ATO PENITENCIAL
P.: No início desta celebração da Palavra, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs *(Silêncio)*

Pr.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**
Pr.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós. **Ass.: Cristo, tende...**
Pr.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**

ESCUTA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Eclo 3,19-21.30-31) – Salmo 67 (68) – 2ª Leitura (12,18-19.22-24a) – Evangelho (Lc 14,1.7-14) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, Cheios de fé e alegria, apresentemos confiantes os nossos pedidos e orações ao Pai, por meio de Jesus Cristo. Supliquemos com fé: **Senhor, manso e humilde, ensinai-nos o vosso amor!**

– Pai clemente, concedei a sabedoria e o discernimento necessário a Igreja para que busque sempre as coisas do alto, vivendo em santidade e promovendo a justiça e a paz. E também permaneça fiel na unidade com nosso Papa Leão XIV, com nosso Arcebispo Dom Irineu e com todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Pai de bondade, sede a força dos que perderam seus entes queridos e recompensai com o descanso eterno nossos irmãos e irmãs (nomes) que partiram na esperança da ressurreição, rezemos.

Pr.: Ó Deus, que vosso Santo Espírito nos sustente no amor e inspire nossas atitudes, ações e palavras. Isto vos pedimos por Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Irmãos e irmãs, no oferecimento dos nossos dons, oferecemos também a vida e missão de todos os catequistas. Sejamos generosos com nossas ofertas e nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai a nossa vida e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO
Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!
Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos adoramos Senhor, Pai Criador, princípio e fim de todas as coisas, de tudo o que é bom, belo e verdadeiro. Vós nos chamastes à vida e, por isso, vos louvamos sem cessar.
Ass.: Senhor, nós vos louvamos e em Vós esperamos!

Pr.: Nós vos adoramos Senhor, Filho Unigênito, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs, por isso, vos louvamos sem cessar.
Ass.: Senhor, nós vos louvamos e em Vós esperamos!

Pr.: Nós vos adoramos, Senhor, Espírito Santo Paráclito, que fazeis da Igreja peregrina sobre a terra a continuadora da obra de Jesus. Vós nos levais a oferecer nossos dons nas diversas vocações, carismas e ministérios em nossas comunidades, por isso, vos louvamos sem cessar.
Ass.: Senhor, nós vos louvamos e em Vós esperamos!

Pr.: Nós vos agradecemos, ó Deus, pelo exemplo de vida e proteção da Virgem Maria, dos santos e mártires. Que eles nos ajudem a sermos fiéis a Vós para alcançarmos a glória eterna que a eles concedestes.
Ass: Senhor, nós vos louvamos e em Vós esperamos!

Pr: Aceitai, benignamente, a louvação que vos oferece o vosso povo, chamado, por Jesus, das trevas a proclamar a vitória da vossa luz admirável. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

Pr: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

Abraço de paz: Irmãos e irmãs, de coração sincero, saudemos quem está ao nosso lado transmitindo a Paz de Cristo.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!
Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Recordando a vocação e missão de tantos leigos e catequistas, vamos ao encontro de Jesus, para que a nossa vida seja guiada pelos valores do Reino de Deus. **Canto de Comunhão.**

Oremos *(pausa):* Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém!

.....

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos *(pausa):* Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): "*Do lado de fora, a Igreja, como qualquer realidade humana, pode parecer-nos cheia de arestas. Porém, a sua realidade divina manifesta-se quando atravessamos a soleira e encontramos acolhimento. Então, a nossa pobreza, a nossa vulnerabilidade e, sobretudo, os fracassos pelos quais podemos ser desprezados e julgados – e, por vezes, nós mesmos nos desprezamos e julgamos – são finalmente acolhidos na doce força de Deus, um amor sem arestas, incondicional." (Papa Leão XIV, Homilia, 17 de agosto de 2025).*

BÊNÇÃO
Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.
Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass.: Amém!
Pr.: Testemunhando o Reino e anunciando Jesus, o Messias, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: *www.diocesedeerexim.org.br (RS) –www.diocesedesaomateus.org.br (ES) –www.arquisp.org.br*

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 31/08/2025
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

1 Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um
dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. 7 Jesus notou como os
convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma
parábola: 8 "Quando tu fores convidado para uma festa de casamento,
não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém
mais importante do que tu, 9 e o dono da casa, que convidou os dois,
venha te dizer: 'Dá o lugar a ele'. Então tu ficarás envergonhado e irás
ocupar o último lugar. 10 Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te
no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: 'Amigo,
vem mais para cima'. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os
convidados. 11 Porque ***quem se eleva, será humilhado e quem se
humilha, será elevado".*** 12 E disse também a quem o tinha convidado:
"Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos,
nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes
poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. 13 Pelo
contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os
coxos, os cegos. 14 Então tu serás feliz! Porque eles não te podem
retribuir. ***Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos".***

** Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!*

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "*Do lado de fora, a Igreja, como qualquer realidade humana, pode parecer-nos cheia de arestas. Porém, a sua realidade divina manifesta-se quando atravessamos a soleira e encontramos acolhimento. Então, a nossa pobreza, a nossa vulnerabilidade e, sobretudo, os fracassos pelos quais podemos ser desprezados e julgados – e, por vezes, nós mesmos nos desprezamos e julgamos – são finalmente acolhidos na doce força de Deus, um amor sem arestas, incondicional." (Homilia, 17 de agosto de 2025).*

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 31/08/2025
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (14,1.7-14) – 1 Aconteceu
que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos
fariseus. E eles o observavam. 7 Jesus notou como os convidados
escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma
parábola: 8 "Quando tu fores convidado para uma festa de casamento,
não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém
mais importante do que tu, 9 e o dono da casa, que convidou os dois,
venha te dizer: 'Dá o lugar a ele'. Então tu ficarás envergonhado e irás
ocupar o último lugar. 10 Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te
no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: 'Amigo,
vem mais para cima'. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os
convidados. 11 Porque quem se eleva, será humilhado e quem se
humilha, será elevado". 12 E disse também a quem o tinha convidado:
"Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos,
nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes
poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. 13 Pelo
contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os
coxos, os cegos. 14 Então tu serás feliz! Porque eles não te podem
retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos".
Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

_____

_____

_____

_____

_____

Papa Leão XIV: "*Do lado de fora, a Igreja, como qualquer realidade humana, pode parecer-nos cheia de arestas. Porém, a sua realidade divina manifesta-se quando atravessamos a soleira e encontramos acolhimento. Então, a nossa pobreza, a nossa vulnerabilidade e, sobretudo, os fracassos pelos quais podemos ser desprezados e julgados – e, por vezes, nós mesmos nos desprezamos e julgamos – são finalmente acolhidos na doce força de Deus, um amor sem arestas, incondicional." (Homilia, 17 de agosto de 2025).*

Nome: _____ **Data:** _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 14,25-33 – 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...
* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para aprofundar nossa percepção sobre o seguimento de Jesus. Somos chamados a servi-lo com humildade, especialmente os mais fragilizados. Na disposição de acolhermos o convite do Senhor, **Cantemos.**

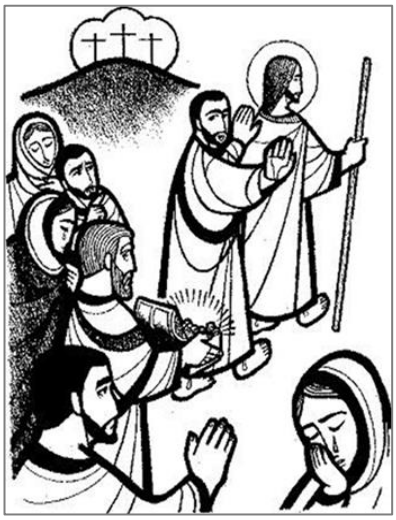
CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (LUCAS 14,25-33) – Naquele tempo, [25] grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: [26] "Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. [27] Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. [28] Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, [29] ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: [30] 'Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!' [31] Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? [32] Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. [33] Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Deus age segundo um estilo, e o estilo de Deus é diferente do estilo de tais pessoas (multidão), porque Ele não instrumentaliza as nossas necessidades, nunca Se aproveita das nossas fraquezas para se engrandecer a Si mesmo. A Ele, que não nos quer seduzir com o engano nem quer distribuir alegrias fáceis, não interessam as multidões oceânicas. Não tem a paixão dos números, não busca consensos, nem é um idólatra do sucesso pessoal. Pelo contrário, parece preocupar-Se quando as pessoas O seguem com euforia e fáceis entusiasmos. Assim, em vez de Se deixar atrair pelo fascínio da popularidade – porque a popularidade fascina –, pede a cada um para discernir cuidadosamente os motivos por que O segue e as consequências que isso acarreta. De facto, naquela multidão havia muitos que talvez seguissem Jesus, porque esperavam que Ele fosse um chefe que os libertaria dos inimigos, alguém que conquistaria o poder e o partilharia com eles; ou então alguém que, realizando milagres, resolveria os problemas da fome e das doenças. Com efeito, pode-se seguir o Senhor por várias razões, e algumas destas –admitamo-lo – são mundanas: por trás duma fachada religiosa perfeita pode-se esconder a mera satisfação das próprias necessidades, a busca do prestígio pessoal, o desejo de aceder a um cargo, de ter as coisas sob controle, o desejo de ocupar espaço e obter privilégios, a aspiração de receber reconhecimentos, e muito mais. Ainda

hoje sucede isto entre os cristãos. Mas este não é o estilo de Jesus; nem pode ser o estilo do discípulo e da Igreja. Se alguém segue Cristo movido por tais interesses pessoais, enganou-se no caminho.
O Senhor pede um comportamento diferente: segui-Lo não significa entrar na corte, nem participar num cortejo triunfal, nem mesmo garantir-se um seguro de vida. Pelo contrário, significa «tomar a própria cruz» (*Lc* 14, 27): como Ele, carregar os pesos próprios e os pesos alheios, fazer da vida um dom, não uma posse, gastá-la imitando o amor magnânimo e misericordioso que Ele tem por nós.

Referência: *http://www.vatican.va – Papa Francisco (1936-2025), Angelus, 04 de setembro de 2022.*

REZANDO COM O SALMO 89(90)

Todos: Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

Leitor 1: Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" Pois mil anos para vós são como ontem, qual vigília de uma noite que passou.

Todos: Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

Leitor 2: Eles passam como o sono da manhã, são iguais à erva verde pelos campos: De manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca.

Todos: Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

Leitor 3: Ensinai-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!

Todos: Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

Leitor 4: Saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

Todos: Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

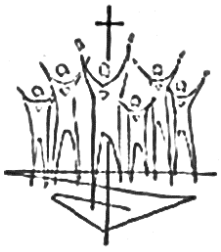
OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR
Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO
Anim.: O Senhor esteja conosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass.: Amém!
Anim.: Seguindo Jesus, Caminho, Verdade e Vida, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.
Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: *www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br*

OBSERVAÇÕES:
1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

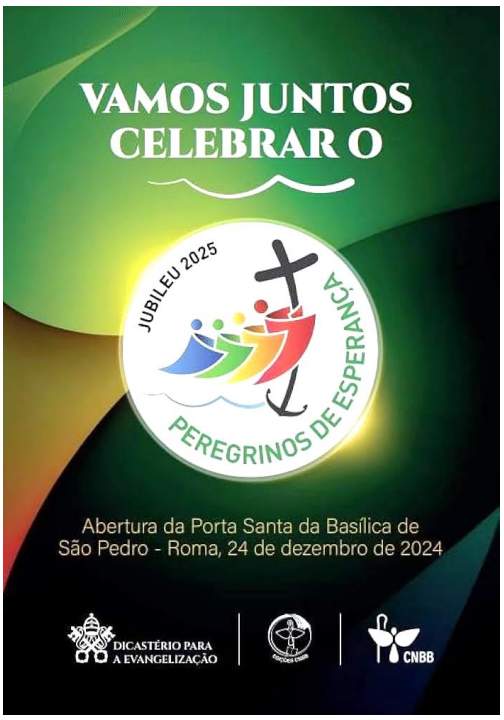
Obs: *Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.*

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: *Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.*

LEITURAS DA SEMANA

Dia 01/09 – 2ª feira
1Ts 4,13-18 / Sl 95(96) / Lc 4,16-30
Dia 02/09 – 3ª feira
1Ts 5,1-6.9-11 / Sl 26(27) / Lc 4,31-37
Dia 03/09 – 4ª feira
Cl 1,1-8 / Sl 51(52) / Lc 4,38-44 / São Gregório Magno
Dia 04/09– 5ª feira
Cl 1,9-14 / Sl 97(98) / Lc 5,1-11
Dia 05/09 – 6ª feira
Cl 1,15-20 / Sl 99(100) / Lc 5,33-39 / Santa Teresa de Calcutá
Dia 06/09 – Sábado
Cl 1,21-23 / Sl 53(54) / Lc 6,1-5
Dia 07/09 – 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C
Sb 9,13-18 / Sl 89(90) / Fm 9b-10.12-17 / Lc 14,25-33



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra